

Introdução: A abordagem de visita domiciliar (VD) na insuficiência cardíaca (IC) aproxima a equipe dos pacientes e cuidadores. Contudo, o tempo dispensado e o custo dessa estratégia ainda não estão definidos.

Objetivo: verificar o tempo dispensado e o custo do deslocamento para a VD implementada para pacientes com IC.

Métodos: estudo transversal, recorte de um ensaio clínico randomizado que compara o acompanhamento domiciliar versus convencional de pacientes admitidos em hospital geral por IC descompensada após a alta. Para cada o grupo intervenção (GI) enfermeiras especialistas realizaram quatro VD durante seis meses com o objetivo de promover o autocuidado. A cada visita foi verificado o tempo de duração e deslocamento, bem como a distância percorrida nesse trajeto. Os custos foram verificados com base nos valores pagos pelo transporte.

Resultados: de agosto de 2009 até junho de 2011 foram incluídos 183 pacientes, 95 no GI e 88 no grupo controle, 63 pacientes do GI já concluíram o estudo, com 193 VD realizadas. O tempo (minutos) médio de ida foi de $29,75 \pm 18$, de volta $27,25 \pm 12,5$ e a duração da VD foi de $60,5 \pm 15,75$. O custo médio (reais) de deslocamento para as quatro VD/paciente foi de $211,00 \pm 96$ e para cada VD foi de $52,75 \pm 24$.

Conclusão: A abordagem de 4 VD em 6 meses (valor da VD pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul e deslocamentos) é de aproximadamente R\$360 em 6 meses, enquanto em apenas uma internação por IC o Sistema Único de Saúde gasta R\$ 699,46 para cada 4 dias de internação sem considerar procedimentos. Com essa estimativa do impacto socioeconômico utilizando-se a estratégia da VD poderemos fornecer aos gestores de saúde mais subsídios para tomada de decisão quanto à abordagem não farmacológica a pacientes com IC frente a um cenário de limitados recursos.